



O TOUREIRO.

PREÇO 20 rs.


*E' moda do açougue
Quem mal falla mal ouve.*

NUMERO 76.

SABBADO 14 DE JANEIRO DE 1837.

Differentes motivos movêrão o Toureiro a abrir a Praça extraordinariamente, mas o mais forte de todos, foi prevenir os Constitucionaes para que sejam frustradas as tentativas que os Chameros vão pôr em pratica. Lembrados estarão os nossos Leitores, que por mais d'uma vez temos dito que os preversos não desistirão de tramar, e foi por este forte motivo, que o Toureiro tem feito opposição ao actual Ministerio nos seus dois infames Decretos de Eligibilidade, e

de Amnistia; pois que n'um se lhe ministrou um argumento fortissimo, e n'outro se lhe deo azos para de novo maquinarem a nossa ruina. O Toureiro tinha prometido acompanhar o Povo, e tendo um aviso, que acredita, em que o informão de que a Pandilha se interessa em fazer uma revolução antes do dia 18, para inutilisar os nossos desejos, destruir as nossas esperanças, e impôr-nos a Lei fatal do absolutismo; levantou a vez ante o Povo Constitucional que está perto de ser victima da furia bruta



d'esses aristocratas preversos, que aspirão á infamia de Dominar-nos. O Toureiro não duvida que os verdadeiros Portuguezes, que já salvá-
rão a Patria arrancando das garras do Devorismo, e libertando-a do circulo que em Belem lhe prescreveo a traição, darão tantos testemunhos da sua honra e do seu valor, quantas vezes para isso os provocarem os malevolos, que costumados a pizar o Povo desvalido, não o podem ver igual perante a Lei, e exercendo os seus actos de Soberania, inalienaveis da sua condição, da sua força, e eliminados no Pacto Social apresentado por este mesmo Povo ao General Affonso Henriques, no sempre glorioso *Campo de Ourique*, theatro do valor dos Portuguezes, e hoje tão propriamente representado no *famoso Campo de Ourique*, em que a briosa Guarda Nacional se reunirá de novo para fazer tremar e fugir a tyrannia, e os monstros que se vendêrão ao capricho dos Grandes, que acostumados aos abusos, não podem tolerar que a razão tenha imperio; contudo o Toureiro com aquella intrepidez, Honra e Patriotismo com que sempre o tem feito, levanta o brado para que as suas reflexões sejam ouvidas do Infeliz Povo Portuguez, abandonado e perseguido, que se desamparar nesteddia a sua Causa será escravo do *absolutismo*, unico recurso, e fim que póde ter a revolução, que por conta de altos carões, se vai a emprehen-
der!!!!

A Nação sem dar um passo além do que cabe em suas attribuições, reclamou ao poder a reforma da Carta, fez ver á Rainha que essa Carta era impotente porque era illegal, era só para um remedio, porque se um homem estrangeiro não póde ser Rei de Portugal, o Toureiro julga, que nenhum Rei de Portugal póde fazer leis para Portuguezes em paiz estrangeiro, e debaixo destes principios,

vê-se claramente que só a Constituição de 1820 feita pelo Povo era a unica lei que nos podia reger, não obstante isto, a sacrilega mão do Infante perjuro levantou-se contra a natureza e contra a Patria, e o joven assassino, levantou o grito da rebelião que o pai seguio; e os Portuguezes por que os grandes vendêrão a sua causa, forão escravos, e tendo-se-lhe prometido uma Carta forão victimas do *Marquez de Palmella*, e do despotismo do Sr. D. João VI. (*por que o despotismo convém a quem governa*) viveo em quanto o filho degenerado, não póde fazer triunfar pelo veneno o seu infame partido, que tinha o coração no Paço.....

Os chefes do poder tem um vocabulario *amphibio* de que usão quando querem calcar a justiça, e pizar os Povos que elles pela maior parte julgão seus escravos!!!!

Pelas razões tão claras como evidentes que acima expendemos, é que empunhámos hoje a pena da Patria, a pena da Liberdade, a pena do Povo, que ninguem é capaz de comprar, para recordar a esses valentes que jurarão sobre a bandeira da Liberdade

— TRIUNFAR OU MORRER —

O que aconteceu quando um Rei, que se alcunhava piedoso, destruiu a nossa obra! obra independente d'elle, e só de nós dependente... por que as cohortes que conquistarão o terreno que hoje é Portugal, não erão compostas de Reis, mas sim de Povo....

Sôa o grito traider do malvado Infante nos muros de Santarem, e o Rei fingido decreta-o á prisão, e offerece premios a quem segure o filho que proscrevia, mas logo no dia seguinte accode elle mesmo ao brado, e o Povo foi enganado desleal e vergonhosamente!!! Este mesmo Rei decreta uma amnistia, mas lá vão muitos para a Costa d'Africa, muitos para as Provincias, para as cadeias, e para a eternidade!... e quando se

tinha promettido a Carta, nós soffremos o Rei absoluto, e os seus absolutissimos ministros....

Agora o brado da revolução vai soltar-se, e quem sabe se Domingo, se hoje, se quando?.... as promessas devem ser como aquellas, mas o engano talvez se entenda mais.... talvez dizemos nós?.... de certo.

As cadeias serão atulhadas, os que mais tem feito pela Patria subirão ao patibulo, os benemeritos serão espariados, e os pobres serão vendidos nas praças, para que sobre elles caia o vergalho da aristocracia.... As mãis ficarão sem esposos, sem filhos, sem amparo, e miseras escravas!... os filhos sem pai e sem liberdade, a liberdade sem defensores, e a lei sem imperio....

Porém este Povo que tanto tem feito ahi tem as armas, ahi tem a polvera, e na ponta das suas baionetas está a sua liberdade! sustente-a pois.

Os extremos toção-se, se resistirmos somos vencedores, que o immortal Soares Caldeira está á testa da Guarda, e os benemeritos, os honrados Ministros não deixão o Povo que os elevou; mas se abandonarmos a causa seremos escravos.

Da vigilancia dos Ministros depende tambem o bom resultado, e pela boa disposição elles são responsaveis....

Compatriotas a estrada da gloria, e que conduz á immortalidade está-nos ante os olhos, e se o canhão soar, corramos ás armas, nomeiem-se comissões de defesa em cada Batalhão, nomeie-se a grande commissão e sejamos todos subordinados, o Toureiro já partilhou convoseo os incommodos do alarme, elle vos dará o exemplo de intrepidez, e se o momento apparece o triunfo será nesso, e o Toureiro admirará o vosso valor e se a vida lhe for conservada, narrará os excessos de heroismo, já propriedade da Guarda Nacional, para que aos

vindouros chegue, e o mundo conheça, que o Povo Portuguez, e a Guarda Nacional de Lisboa, com muita particularidade, sabe sustentar a liberdade e a ordem; a troco dos maiores riscos e incommodos;

—❖❖❖— Ao ANTI-TOUREIRO.

O Toureiro vio annuciado na Folha do Governo, este novo Jornal, e como lá não tenha visto annuciados outros dos Chamorros, formou logo o seu Juizo, e pensa não se ter enganado.

O Anti-Toureiro annuciado no Diario do Governo de hontem, deve ser um Periodico pago, bem sabe o Toureiro por quem.... com a generosidade de 24 \$ rs. que nada fizerão, ou com &c. &c.... alguem entenderá o Toureiro, e basta....

Em vista do novo Jornal que o Toureiro não teme, e que julga ser em desafogo dos homens.... que o Toureiro bateo, e baterá em beneficio da Patria e da Liberdade; por que o Toureiro só quer Liberdade no centro da penuria e da miseria, e não a escravidão rodeada de abundancia; por que o Toureiro em beneficio da Patria, arriscará a vida: por que sem Patria o que é o Toureiro? o que são esses todos, os impostores, que apregoarão vinho e vendem vinagre?... Julga então o Toureiro dever declarar ao Anti-Toureiro; que se a sua doutrina corresponder ao caracter dos entes vis, e comilões que o Toureiro julga Emprezarios do Jornal inimigo do Povo, publicará os famosos documentos que tem em seu poder, mostrará ao Povo as traições visiveis; e não deixará duvida sobre o caracter de muitos homens.... que blasonão de Patriotas! Ante as farpas do Toureiro, tem muita gente que tremer....

Venha pois Sr. Anti-Toureiro, que o Toureiro tem farpas para os Boia

de todas as castas, e o Toureiro só reconhece por *Anti-Toureiro*, um Boi e Boi muito manhoso... para quem tem farpas. Se v. m. for algum d'esses desgraçados que se tem vendido ao poder por um bom emprego = farpa haverá para o patife = se for um Chamorro conservado, que tem mandado tomar o pulso ao Toureiro, rojão no *mariola*, = se for Chamorro por conta dos Chamos, é patife chapado, e para esse, lá estão os crimes da sua gre, e o odio do Povo.....!

—*~*~*~*—
NOTICIAS AVULSAS.

Hontem Sexta feira, via-se a quadrilha do Fortuna em pequenos grupos, e deitavão uns olhinhos de Marta piedosa para os Constitucionaes de 1820!!! e era pasmar como os chamorro-burros se espalhavão e se reunião, coitadinhos! estejam descansados que a Guarda não dorme: coitadinhos ésta não será tão feliz como a outra, a tal de Belem....

No predio da Calçada nova do Carmo ha dois Clubs a onde vão os chamos, e a outro os Inglezados, porque já a Inglaterra a sua *denominação*... Julgamos que é em n.º 15, pelo sim, pelo não é n'um 4.º andar onde mora, dizem-nos que um Governador dimittido!... de quem não sabemos o nome... (*Communicado*)

O Toureiro recebeu uma Carta do Sr. Camera!!!! Mas o Toureiro não disse que o Sr. Camera era conspirador! e quantos homens de bem tem cara de velhacos que o não são? e quantos o são e não a tem? que? em fim o Toureiro deseja não ter motivos para chamar conspirador ao Sr. Camera porém se os tiver hade chamar-lhe sem respeito ao seu BAMBUR com que o Sr. Camera o ameaçou e de que o Toureiro não tem medo por-

que tem nas mãos cinco dedos e...! porém o Toureiro não teme dizer ao Senhor Camera, que o Sr. Camera opperou em fazer dos devoristas as elleições depois de dissolvida a Camera..... e não será isto verdade Sr. Camera?

—*~*~*~*—
ANNUNCIO.

Os Herdeiros legitimados do falecido ab intestado José Antonio Carlos de Torres da Villa de Mertola, homem Cavalheiro, tornão a pervenir o Publico, para que ninguém compre bens alguns do casal do mesmo falecido, nem faça transacções sobre os mesmos bens, de que intruzamente está de posse um tal José Antonio Carlos, que se fez do nome do falecido, e se intitoulou seu filho, e de sua mulher, e é actualmente Recebedor Geral do Districto de Lisboa; com o qual correm pleito sobre a Heranga do dito casal, pelas razões seguintes:

Por se não achar habilitado por Provisão Regia com as solemnidades da Lei por não ser filho de legitimo Matrimonio, isto é, por ser filho de paes incognitos, cazando-se como tal na presença dos supostos pais, o que se vê claramente do Termo do seu mesmo casamento em que os não declara.

Por não constar com legalidade por termo, ou certidão que fosse Baptisado, sem que obste uma justificação gracioza de habilitação, em seu proprio nome sem que os supostos pais fossem ouvidos; com a qual especiosamente requireo se lhe abrisse o assento de Baptismo em Mertola, cujos Depoimentos de testemunhas são contra procedentes por natureza... e que contradiga isto... logo parece não estar Baptisado.

Este intruso apoderou-se dos bens do casal, porque o Ministro que existia em Mertola em 1826 não procedeo ex-officio ao inventario do mesmo Casal, como era de Lei, sabendo que não havia filhos do legitimo Matrimonio.

Todas as pessoas que pertenderem ver os ditos documentos, e outros mais que se achão juntos aos autos, dirijão se ao Escriptorio do Escrivão Francisco Manoel Monteiro o que se faz publico para conhecimento de todos: advertindo, que os que tiverem tido transacções quaes quer que sejam com o dito intruso, estão responsaveis ao Casal do falecido, e a seus herdeiros.

Typ. Morandiana — Rua dos Calafates N.º 114.